

Ata da 35ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Delcio Weber que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1º secretaria que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou à tribuna a disposição dos Vereadores, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, boa noite público presente, funcionárias da Casa, só quero agradecer a presença de todos e parabenizar a Dona Maria nossa funcionária da Casa, que tenha muitos e muitos anos de vida. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, vereadores, público presente, também parabenizo a Dona Maria e pedir onde que vão fazer o fogo, a minha tribuna de hoje gostaria de parabenizar a grande sessão que nós tivemos quinta feira, nem tanto a sessão vamos colocar o ato que aconteceu aqui, onde nós homenageamos o deputado Nilson Leitão com o título de cidadão feliznatalense e demos a Moção de Aplauso ao nosso prefeito José Antônio Dubiella, o que significou a esta Casa e para o município de Feliz Natal, no meu ponto de vista significou um novo tempo, uma nova era, até pela sinalização do deputado na reunião que tivemos com o prefeito, onde às vezes fazer politica deixa arestas e amarras, acredito que quinta feira o nosso prefeito teve a oportunidade de se abrir com o deputado e o deputado se colocou a disposição do prefeito, colocando que ele tem aqui a sua base eleitoral e não por ser o prefeito de outro partido que ele vai deixar de trabalhar por

Feliz Natal, é de suma importância a palavra do deputado e o gesto do nosso prefeito em estar recebendo e abrindo as portas da prefeitura para o deputado e o que nós percebemos foi que todo político tem e sonha em fazer grandes coisas as vezes para que isso aconteça não será só com um partido as vezes termos que pedir opinião até para os nossos adversários e eu acho que o deputado foi muito claro em dizer que lá na câmara dos deputados a eleição que se encerra sempre dia três ou dia sete de outubro e que depois cada um tem um trabalho a ser feito e uma missão a cumprir, acho muito importante isso é um novo tempo para Feliz Natal acredito que foi bom até para o nosso prefeito que ainda tem pouca experiência em administração pública e o Nilson com a experiência de dois mandatos de prefeito em Sinop acho que pode acrescentar muita coisa para o nosso prefeito, parabenizo a Casa pela sensibilidade de estar dando o título a essas pessoas e a população de Feliz Natal que pode contar com pessoas que vão estar buscando sempre o melhor para Feliz Natal. Com a palavra o presidente Delcio Weber, amanhã o prefeito estará indo a Cuiabá para receber da mão do governador mais três ônibus novos, já estão em Cuiabá, temos quatro e em breve teremos sete e logo a prefeitura estará encostando esses mais velhos que não tem mais condições de uso devido as quebras que dão. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito a 1º secretária que informe o quórum presente, informando a mesma que estavam presente nove vereadores. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 049/2013, Altera os artigos 2º, 5º e 8º da Lei Municipal nº 159/2005, e dá outras providências. Em seguida o presidente despacha o Projeto de Lei Municipal nº 049/2013 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto para pedir a Dispensa do Interstício. Em seguida o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 049/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite senhor presidente, nobres companheiros vereadores e vereadoras, publico aqui presente agradeço imensamente a presença de vocês aqui e agradeço a presença da minha vizinha que eu

sempre convidado para participar da reunião e hoje ela veio e trouxe o nosso amigo Wilson junto, sejam bem vindos a esta Casa, o motivo da minha fala é sobre este projeto que já passou por aqui e teve muita polemica e quando ele foi adiado não houve ganhador nem perdedor, significa que esta Casa de Leis é independente da prefeitura e que a gente não tem um prefeito ditador e que faz a gente votar, as vezes as pessoas pensam que ele manda e a gente tem que engolir, não, eu sou parceiro do Toni e trabalhei para que ele fosse prefeito não teve isso aí, não obrigou ninguém a votar, o projeto não estava bom, estavam com medo que o projeto prejudicasse a dez quilômetros, eu parablenizo todos os vereadores, pois nós sentamos e conversamos, jamais eu procurei algum companheiro para pedir para votar nesse projeto, não, vamos ver o que está certo, o que está errado para não prejudicar ninguém, tanto que hoje cadê o povo dos agricultores que estava aqui, que estavam com medo, não foi preciso, porque tem uma Casa de Leis que respeita o povo, e que o que estiver errado a gente vai dialogar e vai ver, a gente não quer prejudicar os lavoureiros mas também não quer prejudicar a cidade, era pra ficar como o projeto ficou, não deixar passar veneno ao redor da cidade, era só isso, se alguém semeou alguma outra coisa que deixou o povo com medo e por isso eles vieram aqui, essa pessoa vai ter que dizer porque foi e dizer que o projeto hoje está certo, então o meu motivo de vir aqui falar é esse, que esta Casa teve o bom censo de sentar, analisar e fazer o que é certo para o município, não engole nada de goela abaixo como o povo pensa, a Casa está trabalhando e o que for bom para o município o consenso está aí, parablenizo os vereadores porque o projeto agora ficou bem claro do que tinha passado e vai ser aprovado porque os pareceres estão aí e todos estão de acordo, é só isso, muito obrigado. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, primeiramente eu quero quebrar o protocolo e falar do convite do Sindusmad, a importância da madeira como base florestal em nosso município, isso é educação, quase no fim das nossas reservas de madeira nós aprendemos a olhar a floresta não só como extrativismo, mas como uma base sustentável por mais anos através de projetos de manejo e politicamente correto, quero também fazer minhas as palavras do nobre colega Joaquim, que diz que a câmara é madura e pegou aquilo que é dever dela e cumprir e dizer que, nem pode, vereador Joaquim em matéria de votação de relevância, por certo nem o executivo poderia participar, nem estar em plenário para não estar fazendo pressão alguma, nós vamos aprovar ele, discutimos, rediscutimos, tiramos de pauta, mas eu acho que é

para isso que nós estamos aqui, e ele causa preocupação ainda, porque o valor, a arma, a ferramenta que nós estamos aprovando, eu espero que não venha machucar nenhum cidadão de Feliz Natal porque o valor é alto, uma autuação dessa ela pode chegar ao valor de cinquenta e dois mil reais, mas a Casa vai estar trabalhando aqui, eu proponho a emenda no artigo oito, vereador Cleverson, vamos estar aprovando até porque nós não temos a unidade de referência aqui, unidade a ser lançada de ofício pelo departamento de tributação e posteriormente cobrada administrativamente, judicialmente se necessário for, existe unidade de referencia de ordem federal, mas se nós aqui tornar esta unidade de referencia feroz, é ela que vai valer, então precisamos prestar atenção, estamos aprovando mas peço urgência que coloquemos uma emenda dando o valor disso aqui, pois eu acho o valor muito elevado, quatrocentas URs é um valor pesado porque ela pode atingir várias pessoas, a medida que a lei está aprovada ela é suscetível de aplicação, mas assim no corpo da lei aquilo que ela rezava em dois mil e cinco, mais nada impede que nós aprovemos este projeto hoje, desde que a Casa seja consciente que amanhã ou depois nós tivermos que retificar, fazer uma emenda e que todos os vereadores saibam o que estão fazendo, então acho que a Casa é madura, todas as pessoas sabem o que querem e nós não estamos fazendo nada mais do que nossa obrigação, somos representantes do povo e temos que discutir e lutar pelo nosso município e principalmente pela nossa população, vai ficar um ambiente muito bom onde a saúde das pessoas vai estar sendo preservada, temos vários mecanismos para que isso aconteça e que não prejudique a população, acho que por isso que a Casa está aprovando nesse dia, e os produtores não estão aqui vereador Joaquim, porque eu isentei eles, até me ligaram, queriam vir pra cá e a gente sabe que eles estão no final do plantio e chegam a trabalhar até treze horas por dia e eu mais ou menos expliquei como tinha ficado o projeto e eles pediram se eles podiam não se fazer presente e eu disse que do jeito que estava no momento eu acho que nós poderíamos estar aprovando, era o que eu tinha no momento. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, publico presente, funcionários da Casa, o projeto zero trinta e nove agora zero quarenta e nove, cento e cinquenta e nove, vem tramitando na Casa uma tramitação válida para a nossa comunidade, mas, vi que passou pela comissão, concordo plenamente com o vereador Carlão e Joaquim mas tem assuntos ainda que ficam sem esclarecimento, assuntos esses que vão colocar, primeiro no zero trinta e

nove era duzentas UR, agora foi para quatrocentas UR, tiramos que o contorno da cidade de quinhentos metros sim mas colocamos todo o loteamento do município, então quer dizer, gostaria de saber do cidadão que tem o seu lote e que vai passar veneno se ele não vai poder, se o município não vai fazer a campanha de combate a dengue, porque o veneno utilizado pra essa campanha é o Cipermetrina, então ele vai fazer mal também, tanto é que antigamente se utilizava este veneno de casa em casa borrifando, hoje é borrifado somente em áreas endêmicas, em áreas que tem um número de contágio, de pessoas que foram infectadas pelo mosquito, quero saber dos senhores vereadores se nós vamos autuar o município também, porque nós estamos aprovando esta Lei, o município vai se auto mutilar? Vai aplicar a multa de quatrocentas URs, conversando com o vereador Cleverson, essa UR está em torno de cento e vinte quatro a cento e vinte e seis reais, vai dar em torno de cinquenta e um mil reais, diferentemente de área pulverizada, então tanto faz eu ter uma área de mil hectares como eu ter uma área de vinte por trinta, vamos ser bem realistas a lei é esta, porque a partir do momento que vai se aplicar a lei não vai olhar se é um grande produtor ou se é o rapaz que mexe com a horta, então eu vejo que o projeto foi dispensado o interstício por esta Casa, foi modificado, teve uma leve alteração, mas gostaria de deixar aqui a minha indignação onde nós vereadores estamos aprovando este projeto, coloco e peço que seja registrado o meu parecer, sou contra, certo, esses dias atrás o vereador Delcio falou pra mim que sou contra tudo, mas infelizmente eu não posso olhar, eu tenho que olhar o município como um todo, de mamando a caducando, do pequeno ao grande eu tenho que verificar, como eu vou aprovar um projeto que se ele fizer o que vem se fazendo e que é um trabalho que há campanhas que tem que ser executada, ele vai se enquadrar nesta lei, eu estou gerando despesa para o meu município, mas não vamos fazer isso, bom, talvez nessa legislatura não, talvez nesse mandato executivo não, mas eu não sei o próximo prefeito e os outros que virão, então deixo registrado o meu parecer desfavorável ao projeto, porque praticamente você pega a lei cento e cinquenta e nove de dois mil e cinco, se fosse por questão de interpretação não precisava ser alterada, quando você tem a noção de que a aeronave não pode sobrevoar ou borrifar veneno em volta da cidade, cabe a minha interpretação, se a aeronave não pode, trator ou uni porte também não pode, então acredito eu que se é questão de interpretação, a lei cento e cinquenta e nove de dois mil e cinco não precisava ser alterada, se formos olhar a fundo a lei cento e cinquenta e

nove vem bem mais pesada do que esta, por questão de interpretação, no mais é só isso meu muito obrigado. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, boa noite presidente, vereadores e todo o público presente, quero parabenizar a observação do vereador Vieira acho corretíssimo, a situação que você colocou aqui Vieira, e a respeito de a comissão dar o parecer favorável, como você colocou, parece que a gente está sempre votando contra alguma proposta, a comissão deu parecer favorável realmente, mas o meu voto vai ser contra porque vai ter que especificar melhor para posteriormente não ter que alterar novamente alguma coisa que venha prejudicar lavoureiros quer seja até mesmo alguém que seja dono de um loteamento ou de um lote porque aqui não está especificando a dimensão dessa terra, se é um lote, um terreno, se é uma fazenda, então parabeno você pela observação, e eu também sou contra. Com a palavra o presidente Delcio Weber, a questão de passar inseticida e herbicida em lotes até então pessoas que passam são casos isolados que a gente sabe que hoje é a prefeitura que roça os lotes, passa o trator com a roçadeira, são casos muito isolados mesmo, uma pessoa ou outra que passa veneno, hoje mesmo eu vi uma pessoa passando veneno, mas estava equipada com macacão e máscara, a questão do combate ao mosquito da dengue a borrifação sempre foi feita, então vereador se fizesse mal o veneno ninguém fazia borrifação nas casas, então é complicado eu acho que é uma faca de dois gumes, não é uma borrifação contra o mosquito da dengue ou uma pulverização para matar o mato não é igual a proporção de passar produto químico numa fazenda, a gente sabe que o vento leva passando inseticida ou herbicida no lote com certeza o vento vai levar, mas leva próximo, agora em grande quantidade a gente sabe que a diferença é maior, eu acho que seria isso, mas nada impede que façamos uma emenda no projeto nas próximas sessões. Com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, retornando para esclarecer um pouco mais o projeto, começando pela dispensa do interstício no qual a Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamentos, presidida por mim, tendo a vereadora Salete como secretária e o vereador Joaquim como membro, no qual cabe a nós dar o parecer favorável ao projeto se ele estiver dentro da lei, isso não quer dizer que lá nós iremos reprova-lo, perante lei ele está ok está apto a ser aprovado, cabe aqui aos nove vereadores votar sim ou não, então não é a comissão quem vai reprovar o projeto, seja ele salvo se, estiver incorreto, assim como estava nas outras vezes dando dupla interpretação, ou seja, no qual foi reprovado o interstício e onde nós fomos até um pouco tachados na

rua até mesmo como oposição ao prefeito que nós tínhamos até nos vendido, não é isso, assim como o vereador Joaquim falou, que nós não temos que engolir nada atravessado, não temos não, não estou aqui para engolir nada atravessado muito menos obrigado, nós fomos contra, eu pedi a dispensa do interstício no projeto zero trinta e nove, reprovamos a dispensa do interstício, não reprovamos o projeto, veja bem, nossa preocupação é com os munícipes estamos preocupados com vocês sim, não é o que andavam falando por aí que era para vir ver na câmara quem é que tinha reprovado o projeto que nós éramos contra o projeto, não sou e nunca fui contra, simplesmente ele tinha que estar com a redação correta de forma que não fosse bom só para um e ruim só para o outro, a seguinte redação a qual eu juntamente com mais cinco vereadores reprovamos ela dizia que era proibido realizar pulverização mecanizada de produtos químicos considerados agrotóxicos e herbicidas na lavoura localizada há uma distancia mínima de quinhentos metros da área residencial do município, bem como os mananciais de captação de água, a extensão do município é de aproximadamente um milhão, essa é a área total do nosso município, o que eu quero falar aqui é que nessa área residencial é que tanto faz uma fazenda onde tenha uma casa ou um barracão construído em cima, ela é considerada uma área residencial, onde seria obrigada deixar de passar agrotóxicos em um raio de quinhentos metros daquela propriedade, isso equivaleria a setenta e oito, quatro hectares daquela fazenda, hoje eu não sei dizer quantas matrículas de fazendas nós temos registradas no município, mas o município perderia muito, conversei com um lavoureiros que disse possuir setenta e quatro hectares, o coitado ia ter que ir embora, então ou ele desmanchava a casa e mandaria, o funcionário ia embora porque ele não queria pagar aluguel para o funcionário, então veja bem o que eu quero dizer, nós estávamos muito preocupados com todos os fazendeiros por isso eles vieram aqui reivindicar o direito deles, fizeram manifestação contraria ao projeto, um ato até bem tranquilo, não houve nada constrangedor o qual não foi por medo deles ou de nenhum outro o motivo de eu ter reprovado este projeto e sim por que o município também perderia com isso, onde eu e o vereador André junto com o presidente da Casa nos juntamos com a doutora Claudia, no qual fizemos esta redação vendo que seria necessário fazer as alterações, fazer parar de passar agrotóxico próximo as casas, então vimos essa a melhor maneira onde ficasse de bom tamanho, ajudando o município e parando até mesmo o plantio perto de suas casas, ali em cima perto da prefeitura, próximo ao

colégio Bela Vista, na entrada, enfim, onde for loteamento aprovados pela prefeitura municipal, vimos que ficou de bom tom todos até mesmo os nobres vereadores da bancada quarenta e cinco deram seu ok, ficou um pouco vago em alguns artigos, concordo, mas como falei antes cabe a nós fazermos a emenda e fazer o projeto da maneira que tem que ser feito, hoje o projeto será aprovado, proibindo passar agrotóxico nos loteamentos próximos ao município, favorecendo a colonizadora para que abra mais loteamentos expandindo o município, mas não é esse o motivo e sim preocupados com a situação e fico aqui até um pouco chateado porque o vereador Joaquim disse as minhas palavras, era para eu ter falado o que você falou vereador, então faço das suas palavras as minhas, nós estamos aqui para somar junto com o executivo e com os vereadores e volto a repetir, se estiver errado o projeto será reprovado, assim como o vereador falou não estamos aqui para engolir nada de atravessado ou obrigado. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, eu acho que este projeto avançou muito, a preocupação que ele tinha antes Crisomar e vereadora Salete, a interpretação do artigo quinto fala assim, neste momento o vereador leu o trecho do projeto, e continuou, eu acho que até aí não tem problema não, nós andamos, e devemos aprovar o projeto sim, nós nos comprometemos com a emenda sobre o que o vereador Crisomar levantou, eu acho que a sua indagação foi excelente e oportuna e muito válida, fica sim a população a mercê, porque muitas vezes nós não aprovamos isso para o executivo, nós aprovamos por um fiscal do meio ambiente, nós aprovamos para o ministério público, temos urgência, podemos aprovar o projeto na íntegra aqui, mas com o compromisso da Casa de já fazer as alterações e emendas necessárias, onde nós colocamos os devidos, porque a lei depois que ela é aprovada nós podemos estar colocando quantos incisos e artigos a gente queira, então acho que andamos muito e vamos continuar andando nesta lei sempre para frente consertamos muito ela, minha preocupação com o loteamento para cima da prefeitura não sei se ele é aprovado pela prefeitura ou não onde o colonizador efetuou o plantio, já deixou o perímetro sem plantio, essa é a nossa preocupação e outra preocupação é aquilo que o Crisomar levantou e a Salete indagou a medida que se para de cultivar essa faixa vocês podem ir lá está para quem quiser ver, a capoeira já está vindo, então ali não vai conseguir manter limpo com roçado, senão vai ter que roçar toda semana, então vai ter que usar a dissecação, é aquilo que se bate duro encima da agricultura, o Ministério da Agricultura bateu tanto na liberação de uma variedade de soja onde ela é

resistente a um tipo de lagarta, então a tecnologia ela vem para somar, é difícil ela vir para prejudicar, então uma dissecação ela tem Ns produtos que podem ser aplicados uns menos outros mais prejudiciais a saúde, então nós temos que ir incrementando este projeto, tem produto que retarda o crescimento da semente por mais tempo, então é o início desse projeto, aprovamos e assim mas que não se penalize o que foi feito e que vocês vão tirar a prova, esse ano é típico e já dá para ir lá ver, o colonizador ex prefeito Antônio Domingos Debastiani deixou a faixa que nós pedimos e está lá para ver, e se aquilo lá talvez cause mais problemas ainda então temos que ver, aprovamos o projeto assim mas com o empenho de estarmos fazendo as emendas necessárias. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, só a questão de esclarecimento, o senhor presidente falou que não tem nada citado a respeito de loteamentos, pequenas propriedades, sobre o loteamento, venenos e insumos utilizados pela vigilância e saúde, realmente o senhor presidente está falando que não vai ter problema algum o pessoal vai poder utilizar mas teve que haver uma interpretação do projeto, é isso que eu venho falando, as escolas elas precisam pelo menos uma vez por ano que se passe o veneno, tanto é que é um período que não tem aluno, é um veneno que a vossa excelência falou a cipermetrina na sessão anterior, que alguns herbicidas e alguns venenos que causam câncer, aborto e um dos venenos mais perigosos para este tipo de contato porque ele é residual é o cipermetrina, ele causa alergia, câncer de pele é esse veneno todos os outros venenos a base de cipermetrina vai causar esse problema e a vossa excelência antes de o projeto ser votado fez uma interpretação do projeto, então ele evoluiu Carlão, há mudanças mas acredito que no meu parecer continua o mesmo, vou votar contra porque ele já esteve dentro desta Casa ele voltou para o executivo e não foi pensado na população, ficou brechas nele, não vou falar que não vai ser utilizada mas ela vai causar transtorno ao pequeno e não ao grande, não sei a que ponto o grande, porque se for essa multa de cinquenta e um mil reais, vai ser complicada, pergunto aos senhores vereadores como que nós vamos fazer com essa área, o vereador Carlão acabou de citar, para manter ela limpa, nós temos uma área próxima aqui que é o maior trabalho, a polícia militar tem um grande transtorno, supostas áreas verde a juquira, aprovamos aqui, cresce o mato vira uma juquira, amanhã somos vítimas de latrocínios, estupros, quem que aprovou, infelizmente foi esta Casa de Leis, esse Poder Legislativo, então vereador Carlão permaneço com o meu voto acredito que o projeto vai passar mas não posso ir contra os meus ideais, não posso ir

contra a minha população eu tenho que pensar que diariamente nós temos o pessoas que trabalham com horta, com granja e deixo o meu parecer, peço desculpas se de repente não foi o que alguns vereadores gostariam de ouvir, mas não posso ir para a minha residência com isso engasgado, meu muito obrigado. Com a palavra o presidente Delcio Weber, vereador a questão da limpeza dos lotes isso é obrigação do dono do lote, se ele não vai plantar ele vai ter que manter limpo o lote, infelizmente a lei é assim, hoje está sendo feita a limpeza em alguns, mas vai parar, ou vai ser feita a limpeza e vai ser cobrada no IPTU, a gente está estudando uma forma junto com o executivo para fazer esta limpeza desses lotes. Com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, o vereador Crisomar a sua preocupação é válida, toda preocupação que se levanta e válida porque aqui a gente tem que tomar todo cuidado necessário com o que nós vamos aprovar, mas agora recentemente teve a planta genérica da cidade que foi reestruturada e aprovada por esta Casa de Leis no qual se fazia presente a Dona Simone onde ficou comprometida que aquelas áreas ali para cima da prefeitura ou os loteamentos deles ficaria como obrigação da colonizadora limpar, está tudo registrado estou lhe afirmando isso que é uma coisa certa, agora quanto aos outros loteamentos ai já não posso falar. Coloco em única votação o Projeto de Lei Municipal nº 049/2013, sendo o mesmo aprovado por seis votos dos vereadores Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin e Sidônia Kessler e dois votos contra dos vereadores Crisomar Vieira de Carvalho e Salete dos Santos da Silva. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 007/2013, Altera os anexos V, VII e VIII da Lei Complementar nº 026/2013, reduzindo a carga horária de trabalho semanal dos cargos de Fisioterapeuta e Assistente Social, e dá outras providências. Em seguida o presidente solicita a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Na sequência o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 007/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, retornando a tribuna para esclarecer o projeto que passa a vigorar com base numa lei federal, e leu um trecho da lei, e continuou, este projeto está em votação porque tem que colocar em cima da lei federal nós não podemos passar por cima de uma Lei Federal. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 007/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei

Municipal nº 044/2013, Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Política Cultural de Feliz Natal, e dá outras providências. Em seguida o presidente solicita da 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Na sequência o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 044/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, este projeto vem alterar alguns itens da lei a qual já existe onde antes ela só tinha cinco instituições e hoje passa a vigorar com onze, já é uma lei com mais de treze anos e a legislação regulamentadora a nível nacional ela foi alterada então a comissão aqui do município está desatualizada, esta comissão é da cultura, então o dinheiro que vier para a cultura, quem vai gerenciar este dinheiro será o Conselho Municipal de Cultura, não podendo ser transferido para outra secretaria de forma alguma, então é necessária a representação desse conselho e de vários representantes dessas instituições. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 044/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 045/2013, Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, e dá outras providências. Em seguida o presidente solicita a 1º secretária efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Na sequência o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 045/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador o presidente Delcio Weber, o valor repassado da prefeitura para a câmara ele é retido de alguns impostos, IPTU, IR, ITBI, ISS, FPM dinheiro que vem do governo federal ICMS de exportação, desse montante todo sete por cento a prefeitura repassa para a câmara para as despesas de pagamento de funcionários, vereadores, combustível e outras despesas da câmara e nós tínhamos uma diferença desse cem por cento, sete por cento da uma diferença de quarenta e sete mil reais e o calculo das nossas despesas foram feitos em cima de um milhão cento e dezenove mil e a prefeitura estava repassando para nós um milhão zero setenta e um então tinha uma diferença de quarenta e sete mil reais isso num ano, então foi pedido um remanejamento de verba de quarenta mil reais para que pudéssemos fechar as contas da câmara no final do ano. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, senhor presidente vejo a sua preocupação com este repasse, o que me preocupa é só da onde será tirado esta dotação, vai ser tirado do departamento de obras, infraestrutura vinte mil reais, manutenção de serviços urbanos,

contratação por tempo indeterminado, outro que será retirado também da infraestrutura, manutenção de iluminação pública, então pra serviços pra pessoas físicas será retirado dez mil reais da dotação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente que é uma contribuição para associações indígenas, então eu peço ao presidente e ao pessoal da comissão, se esse dinheiro não fará falta futuramente, se nós não vamos ter que remanejar outras dotações para cobrir esta, esta é a minha preocupação, muito obrigado. Com a palavra o presidente Delcio Weber, a questão do remanejamento vereador, o prefeito ele pode com autorização do legislativo, transferir dotação de uma pasta para outra na hora em que ele precisar, então eu tenho certeza, o contador da prefeitura já me passou que ele toma muito cuidado na hora de tirar dinheiro dessas dotações para passar para a câmara, mas nada impede que se faltar nessas pastas, secretarias que se faça o remanejamento de outras pastas para a secretaria de obras e agricultura. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, quando nós aprovamos o PPA, LDO e a LOA o prefeito na maioria dos municípios tem uma porcentagens de remanejamento de verbas de certas pastas em Feliz Natal o prefeito pode remanejar até trinta por cento da verba do Poder Executivo e se não me engano nós estamos aprovando o PPA de novo meio nacional esse trinta por cento até porque nós vivemos numa região as despesas oscilam muito, mês de dezembro e outubro na questão de estrada, por exemplo, pode acontecer o que aconteceu neste ano no mês de fevereiro e março muita precipitação de chuva muitas vezes a secretaria de infraestrutura vai estar com pouco recurso e vai ter que fazer um remanejamento de verba, então acredito que na câmara vai estar aqui para auxiliar o Poder Executivo assim que precisar. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 045/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.